



**CPLP**  
Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa

20 Anos

# O Futuro aposta na CPLP

Uma instituição solidária

Lugares que habito e me habitam

Narrativas temporais

Viagens à Natureza

Olhares e gestos

Memórias acesas

As nossas línguas

Os sons da língua

A CPLP em movimento

Projeto



SOCIOMUSEOLOGIA  
**SMI**  
U. LUSÓFONA

Apoio



Onde encontrar  
este marcador,  
por favor,  
utilizar um leitor  
de QR Code.



# Uma instituição solidária

A ideia de criação de uma comunidade de países e povos que partilham a Língua Portuguesa – nações irmanadas por uma herança histórica, pelo idioma comum e por uma visão compartilhada do desenvolvimento e da democracia – foi sonhada por muitos ao longo dos tempos.



## A Declaração constitutiva considera imperativo:

Consolidar a realidade cultural nacional e plurinacional que confere identidade própria aos Países de Língua Portuguesa...

Encarecer a progressiva afirmação internacional do conjunto dos Países de Língua Portuguesa...

Reiterar, nesta ocasião de tão alto significado para o futuro coletivo dos seus Países, o compromisso de reforçar os laços de solidariedade e de cooperação que os unem, conjugando iniciativas para a promoção do desenvolvimento económico e social dos seus Povos...

## Datas significativas

**1989** Em São Luís do Maranhão, foi dado o primeiro passo concreto no processo de criação da CPLP, por ocasião da realização do primeiro encontro dos Chefes de Estado e de Governo dos países de Língua Portuguesa.

**1994** Em Brasília, os sete ministros dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores decidiram recomendar aos respetivos Governos a realização de uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo com vista à adoção do ato constitutivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

**1996** Em Lisboa, a I Conferência de Chefes de Estado e de Governo marcou a criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunindo Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

**2002** Em 20 de Maio, com a restauração da independência, a República Democrática de Timor-Leste tornou-se o oitavo Estado membro da Comunidade.

**2014** Em Díli, a X Conferência de Chefes de Estado e de Governo admitiu a República da Guiné Equatorial enquanto o nono Estado membro de pleno direito da Comunidade.



1 a)



# Órgãos da CPLP

- A Conferência de Chefes de Estado e de Governo
- O Conselho de Ministros
- O Comité de Concertação Permanente
- O Secretariado Executivo
- As Reuniões Ministeriais Setoriais
- A Reunião dos Pontos Focais de Cooperação
- O Instituto Internacional de Língua Portuguesa
- A Assembleia Parlamentar

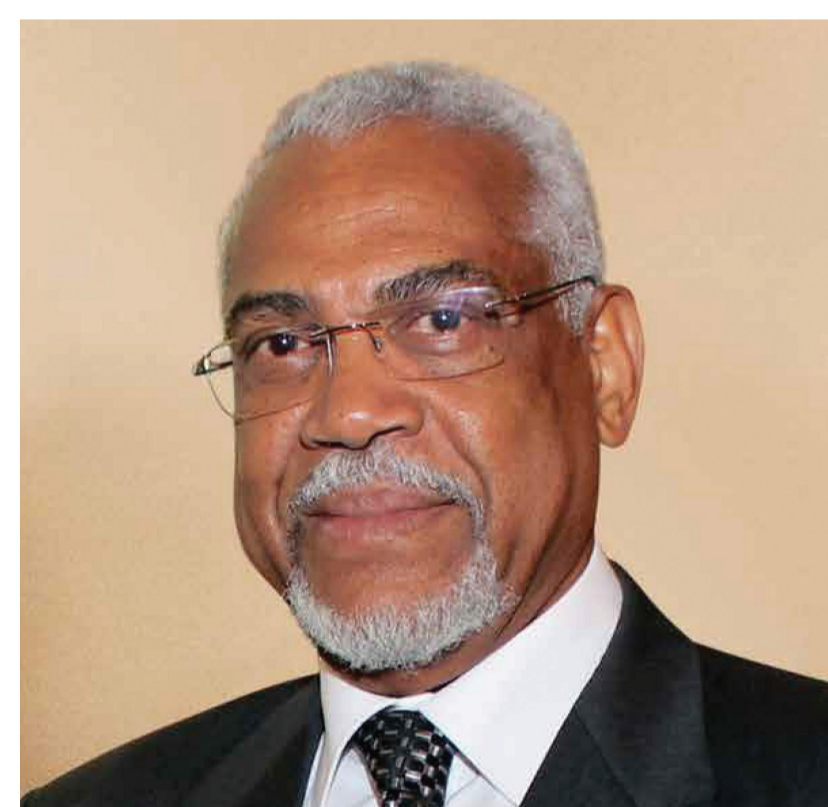
## Secretariado Executivo

### Maria do Carmo Silveira

Secretária Executiva da CPLP desde a XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada a 31 de outubro e 1 de novembro de 2016, em Brasília.  
**São-tomense.**



VII



VI

### Murade Murargy

Secretário Executivo da CPLP entre a IX e a XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo (2012-2016).  
**Moçambicano.**



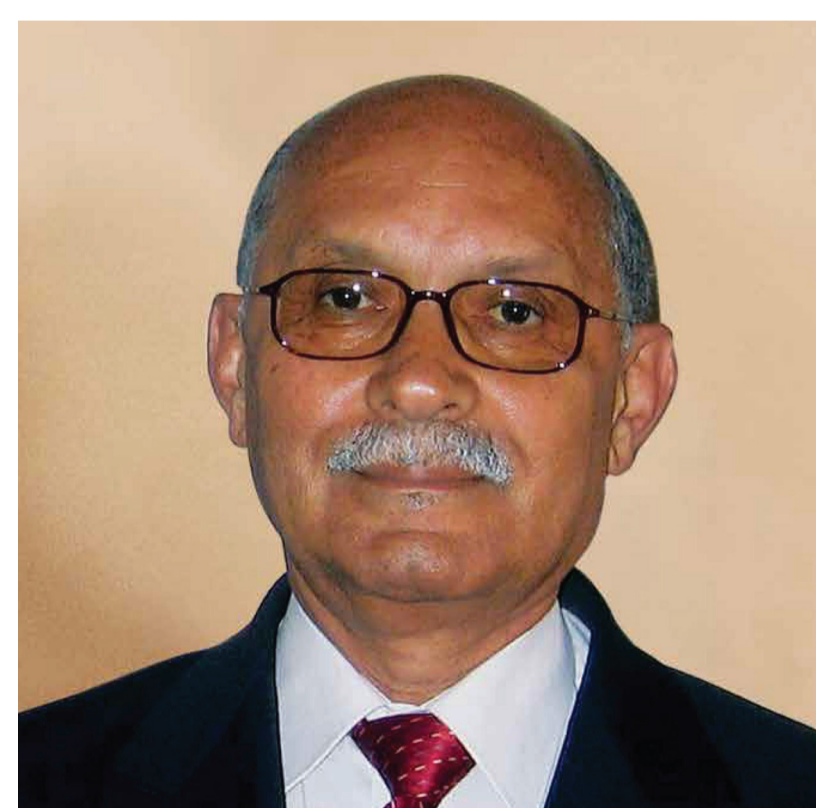
V

### Domingos Simões Pereira

Secretário Executivo da CPLP entre a VII e a IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo (2008-2012).  
**Guineense.**

### Luís Fonseca

Secretário Executivo da CPLP entre a V e a VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo (2004-2008).  
**Cabo-verdiano.**



IV

### João Augusto de Médicis

Secretário Executivo da CPLP entre a IV e a V Conferência de Chefes de Estado e de Governo (2002-2004).  
**Brasileiro.**



III



II

### Dulce Pereira

Secretária Executiva da CPLP entre a III e a IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo (2000-2002).  
**Brasileira.**



I

### Marcolino Moco

Secretário Executivo da CPLP entre a I e a III Conferência de Chefes de Estado e de Governo (1996-2000).  
**Angolano.**

# Cimeiras CPLP

## I Conferência de Chefes de Estado e de Governo 17 de julho 1996, em Lisboa, Portugal

Foi acordada a criação da CPLP pelos representantes dos sete Estados membros fundadores: Angola, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. A CPLP torna-se o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros.

## II Conferência de Chefes de Estado e de Governo 16-17 de julho de 1998, em Cidade da Praia, Cabo Verde

A Cimeira, centrada nas questões da Educação, aprova a cooperação entre as instituições de Ensino Superior na espaço da comunidade e, entre outras medidas, o Acordo Geral de Cooperação da CPLP.

## III Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 17-18 de julho 2000, em Maputo, Moçambique

O seu lema é “Cooperação, Desenvolvimento e Democracia na Era da Globalização”. O líder da Resistência timorense, Xanana Gusmão, assiste como Convidado.

## IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 31 de julho a 1 de Agosto de 2002, em Brasília, Brasil

No plano político, é a cimeira da Paz: pela primeira vez não há mais guerra no espaço da CPLP e Timor-Leste, independente, junta-se aos sete fundadores como oitavo Estado membro da Comunidade. É aprovado o programa conjunto de luta contra a SIDA.



1 b)



2



3



4



5



6

## V Conferência de Chefes de Estado e de Governo 26-27 de julho 2004, em São Tomé, São Tomé e Príncipe

O seu lema é a Sociedade da Informação, declarando-se o “interesse em promover um exercício renovado da democracia por meio das tecnologias de informação e das comunicações, criando novos canais de diálogo entre a sociedade e o Estado e ampliando e aprimorando a prestação de serviços públicos por via eletrónica”.

## VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo 16-17 de julho de 2006, em Bissau, Guiné-Bissau

A comunidade adotou formalmente os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, identificando a partir desta data projetos e programas, constantes do Plano Indicativo da Cooperação (plurianual), para a erradicação da fome e pobreza, bem como a promoção da igualdade de género, redução da mortalidade infantil, melhoria do acesso à saúde, entre outras medidas.



7



8

## VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 25 de julho de 2008, em Lisboa, Portugal

O tema da cimeira, “A Língua Portuguesa: Um Património Comum, Um Futuro Global”, permitiu a adoção de uma Declaração sobre a Língua Portuguesa, que consagra o compromisso de uma atuação conjunta com vista a uma efetiva universalização da Língua Portuguesa, através de medidas concretas e exequíveis.

## VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 23 de julho de 2010, Luanda, Angola

Sob o tema “Solidariedade na Diversidade no Espaço da CPLP”, consolidou -se a importância da defesa e promoção da Língua Portuguesa e o crescente desenvolvimento das relações entre os Estados membros, traduzido na potencial cooperação económica, técnico-científico, cultural, comercial, de circulação de pessoas e investimentos.

## IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 20 de julho de 2012, em Maputo, Moçambique

Os Chefes de Estado e de Governo aclamaram “A CPLP e os desafios de Segurança Alimentar e Nutricional” como lema para o biénio sob presidência moçambicana, ambicionando contribuir para a concretização do direito humano à alimentação adequada e para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade.

## X Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 23 de julho de 2014, em Díli, Timor-Leste

Na primeira cimeira realizada na Ásia, a escolha de “A CPLP e a Globalização” como tema da X Conferência implicou o reconhecimento da necessidade de dotar a CPLP de uma estratégia sobre a cooperação económica e empresarial e identificar possíveis mecanismos para o apoio ao investimento e negócios no espaço comunitário. A Guiné Equatorial é admitida tornando-se Estado membro de pleno direito.

## XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo | 31 de outubro e 1 de novembro 2016, em Brasília, Brasil

Na cimeira decorrida em 2016, em Brasília, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP declararam constituir a Agenda 2030 um “plano de ação global e visão comum para alcançar o desenvolvimento sustentável até 2030 em suas três dimensões: social, económica e ambiental”. Nesta reunião de cúpula, decorrida no ano do vigésimo aniversário da Organização, foi aprovada a Visão Estratégica da CPLP para a próxima década (2016-2026).



9



10



11 a)

Leia mais sobre as Cimeiras



# Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026)



11 b)

“(...) conveniência de que as Conferências de Chefes de Estado e de Governo promovam espaços mais amplos de diálogo sobre temas relevantes para a Comunidade (...)”

“Valorizar o papel dos Observadores Associados bem como organismos internacionais com os quais a CPLP mantém relações institucionais (...)”



11 c)

“Acentuar a importância do maior envolvimento da sociedade civil nas atividades da Comunidade (...)”

“(...) reforço da cooperação multilateral assente na justiça social e no interesse dos seus Povos no desenvolvimento sustentável, inclusivo e harmonioso, e na promoção de políticas direcionadas para a equidade e igualdade do género e empoderamento da mulher (...)”

“(...) reforço da atuação da Comunidade nos seguintes setores: Cooperação Económica e Empresarial; Segurança Alimentar e Nutricional; Energia; Turismo; Ambiente; Oceanos e Plataformas Continentais; Cultura; Educação; e Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”

“(...) alinhamento das prioridades estratégicas no domínio da cooperação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”

“Encorajar ao cumprimento dos Planos de Ação de Brasília e de Lisboa, com vista à consolidação crescente da Língua Portuguesa como língua de comunicação global, língua de conhecimento e língua de negócios”

“Valorizar o potencial das diásporas da CPLP e das comunidades situadas noutros países e regiões do mundo, que preservam a influência da Língua Portuguesa e partilham laços históricos e culturais com os países da Organização”

“Promover o estabelecimento de mecanismos que facilitem a circulação de pessoas no seio da Comunidade (...)”

“Decidir o estabelecimento de uma política de comunicação orientada para a aproximação da CPLP aos cidadãos (...) e o aprofundamento do conhecimento mútuo como condição para o reforço da Cidadania, da coesão e da identidade da Comunidade”

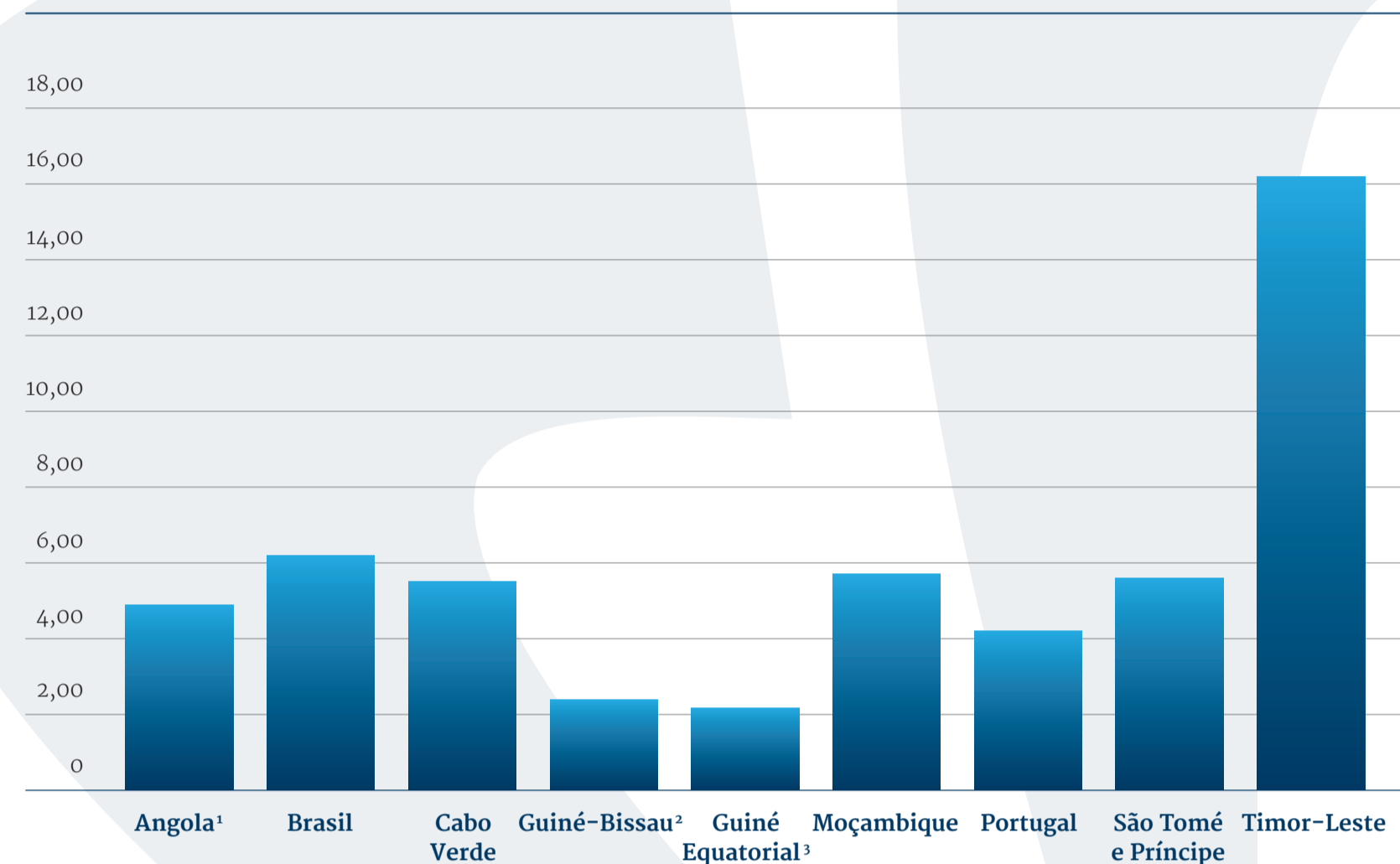


11 d)

# Dados estatísticos

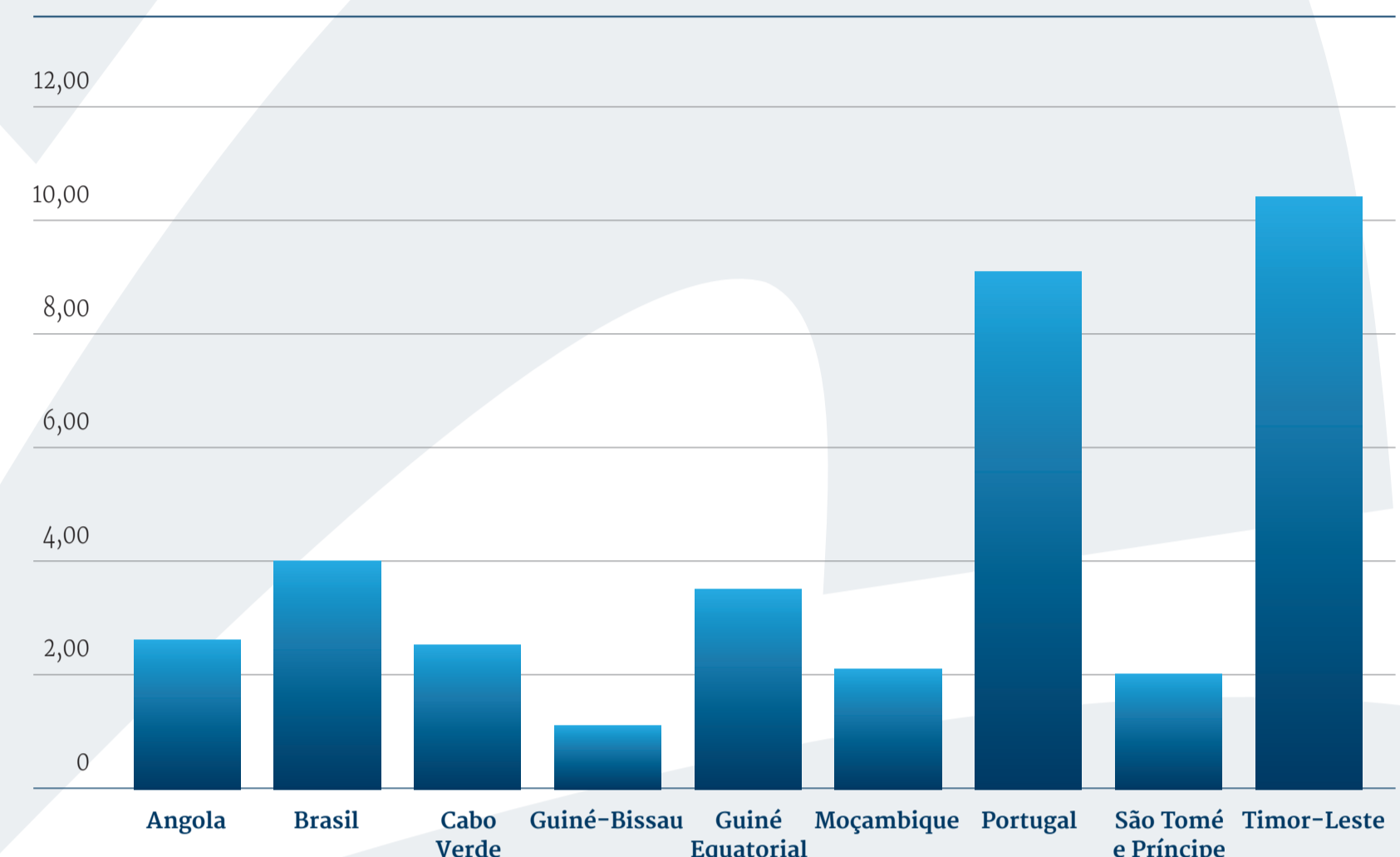
A brochura intitulada “CPLP em Números” divulga indicadores estatísticos relevantes sobre os Estados membros. Os indicadores selecionados são o resultado de uma reflexão conjunta das autoridades estatísticas dos países membros da CPLP, ambicionando a disponibilização de informação relativa ao desenvolvimento demográfico e socioeconómico, incluindo a perspetiva de género.

## Despesa pública em educação (%PIB)



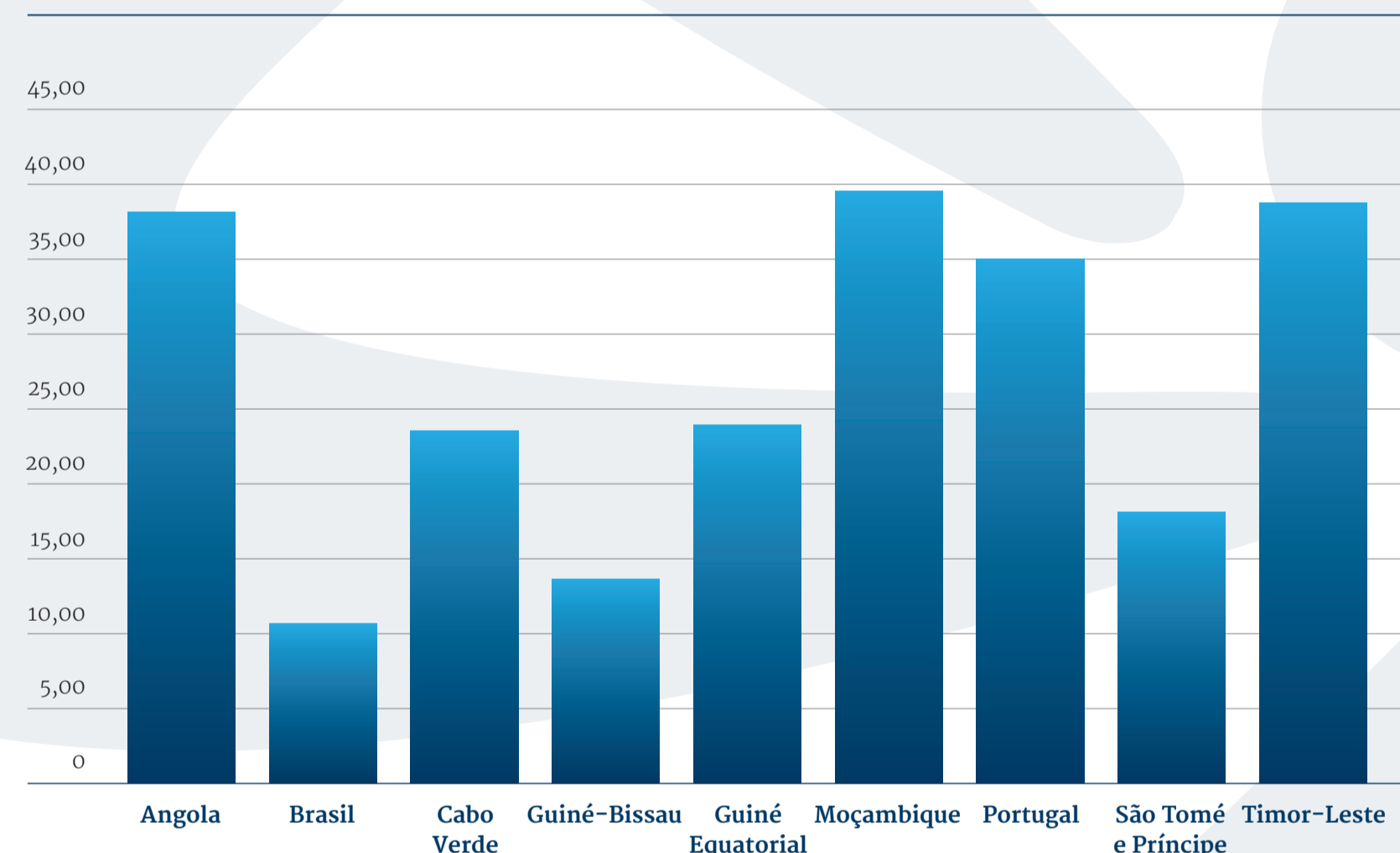
Fontes:  
1) 2013 – CPLP em Números (publicação 2015)  
2) 2013 World Bank Open Data. <http://data.worldbank.org>  
3) 1998 World Bank Open Data. <http://data.worldbank.org>

## Despesa pública em saúde (%PIB)



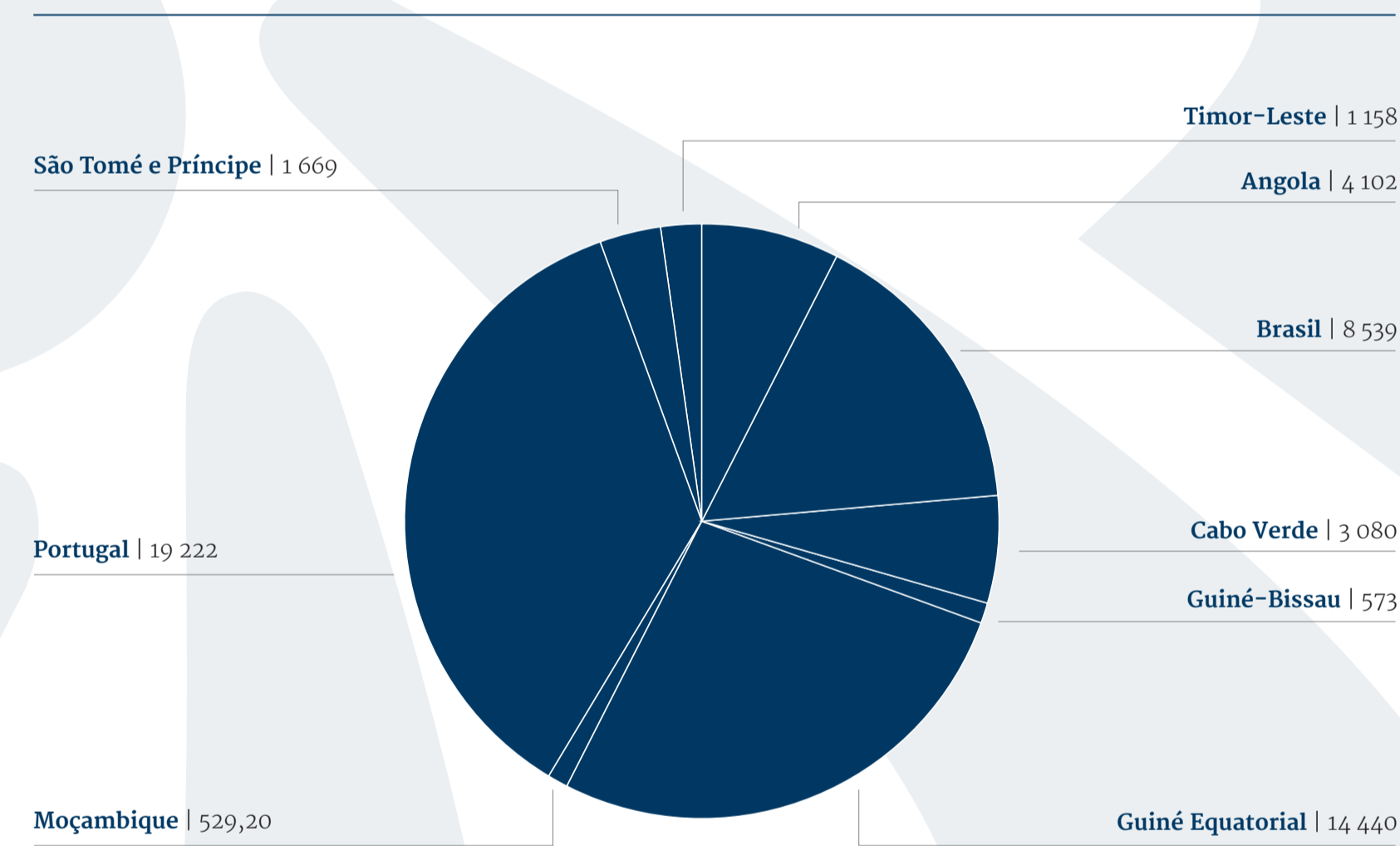
Fonte:  
2013 – CPLP em Números (publicação 2015)

## Mulheres com assento parlamentar (%)



Fonte:  
2017 (Inter-Parliamentary Union) - [www.ipu.org/WMN-e/classif.htm](http://www.ipu.org/WMN-e/classif.htm)

## PIB per capita



Fonte:  
2015 (current US\$) (The World Bank Group) - <http://databank.worldbank.org>

## Estados membros Área Total (km²)

1	Angola	1.246.700
2	Brasil	8.515.767
3	Cabo Verde	4.033
4	Guiné-Bissau	36.125
5	Guiné Equatorial	28.052,46*
6	Moçambique	786.380
7	Portugal	92.225
8	São Tomé e Príncipe	1.001
9	Timor-Leste	14.954
	CPLP	10.697.185

Fonte:  
2015 (The World Bank Group) - <http://databank.worldbank.org>  
\* Instituto Nacional de Estatísticas de GE 2015

## Estados membros População

1	Angola	25.021.974
2	Brasil	207.847.528
3	Cabo Verde	520.502
4	Guiné-Bissau	1.844.325
5	Guiné Equatorial	1.622.000*
6	Moçambique	27.977.863
7	Portugal	10.348.648
8	São Tomé e Príncipe	190.344
9	Timor-Leste	1.245.015
	CPLP	274.996.199

Fonte:  
2015 (The World Bank Group) - <http://databank.worldbank.org>  
\* Instituto Nacional de Estatísticas de GE 2015

# Lugares que habito e me habitam

Levo comigo por onde vou casas, sobrados, arranha-céus, fortes, templos, ruas, becos, praças, escadarias, avenidas, bairros e cidades inteiras, paisagens culturais e comunidades que se movem e se comovem no tempo e no espaço. Levo os lugares que habito e habitei e os lugares que visitei. Sei no coração, na mente, na pele, nos dedos e na ponta da língua que falo que sou habitado por um mundo de lugares em movimento.



12. Brasil, 2007.



13. Angola, 2013.



14. Timor Leste, 2006.



15. São Tomé e Príncipe, 2010.



16. Angola, 2010.



17. Timor Leste, 2008.



18. Cabo Verde, 2007.



19. Brasil, 2009.

# Lugares que habito e me habitam



20. Cabo Verde, 2010.



21. Moçambique, 2010.



22. Portugal, 2001.



23. Malabo, 2105.



24. Guiné-Bissau, 2005.



25. Guiné Equatorial.



26. Guiné Bissau, 2016.



27. Moçambique, 2000.



28. São Tomé e Príncipe, 2010.



29. Portugal, 2007.

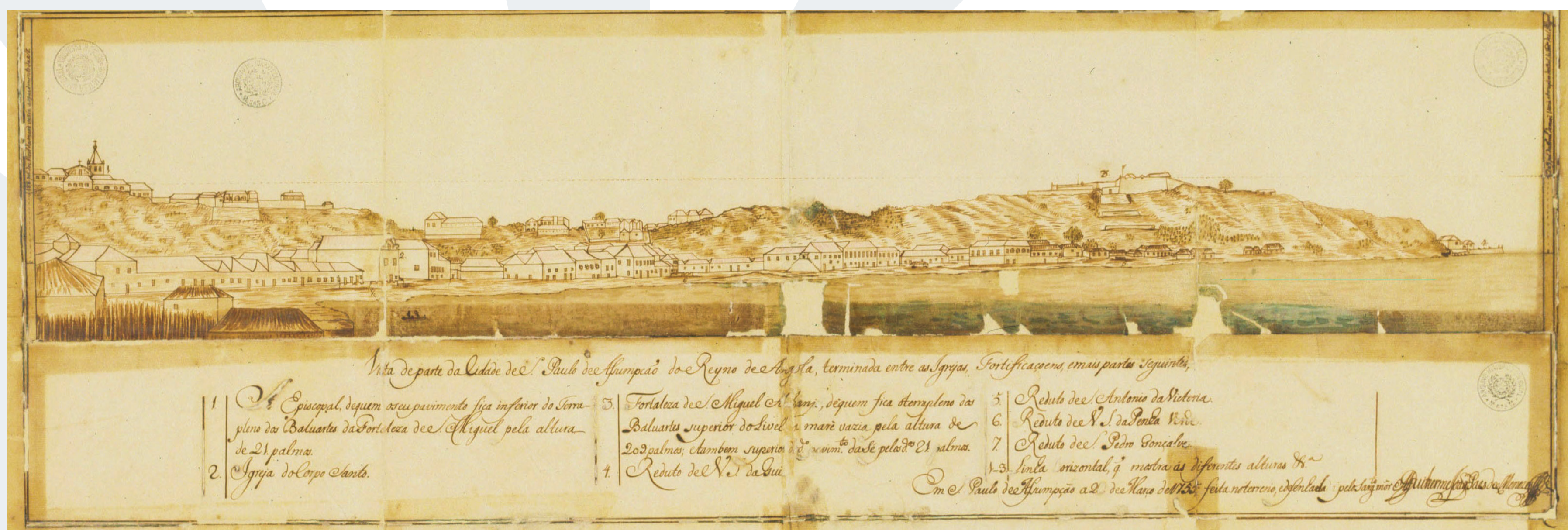


# Narrativas temporais

A narrativa cartográfica inspira poéticas e políticas e indica que o narrador, o iconógrafo e o cartógrafo são mundos em movimento. Como sugere Suely Rolnik : “O problema, para o cartógrafo, não é o do falso-ou-verdadeiro, nem o do teórico-ou-empírico, mas sim do vitalizante-ou-destrutivo, ativo-ou-reativo. O que ele quer é participar, embarcar na constituição de territórios existenciais, constituição de realidade. Implicitamente, é óbvio que, pelo menos em seus momentos mais felizes, ele não teme o movimento. Deixa seu corpo vibrar todas as frequências possíveis e fica inventando posições a partir das quais essas vibrações encontrem sons, canais de passagem (...). Ele aceita a vida e se entrega. De corpo e língua”



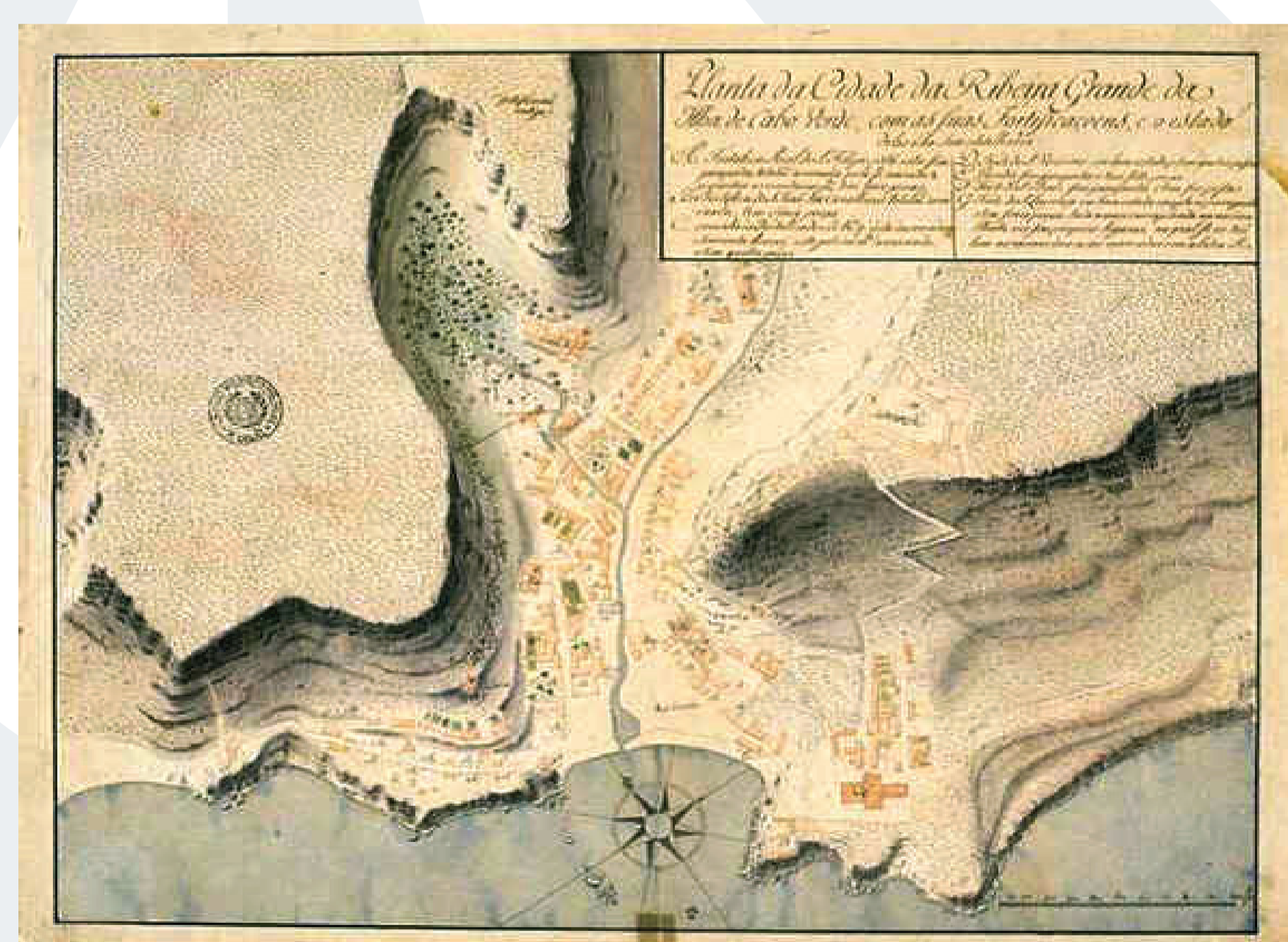
30. Brasil, 1631.



31. Angola, 1755.



32. Moçambique, 1598.



33. Cabo Verde.

# Narrativas temporais



34. Brasil, 1844.



35. São Tomé e Príncipe



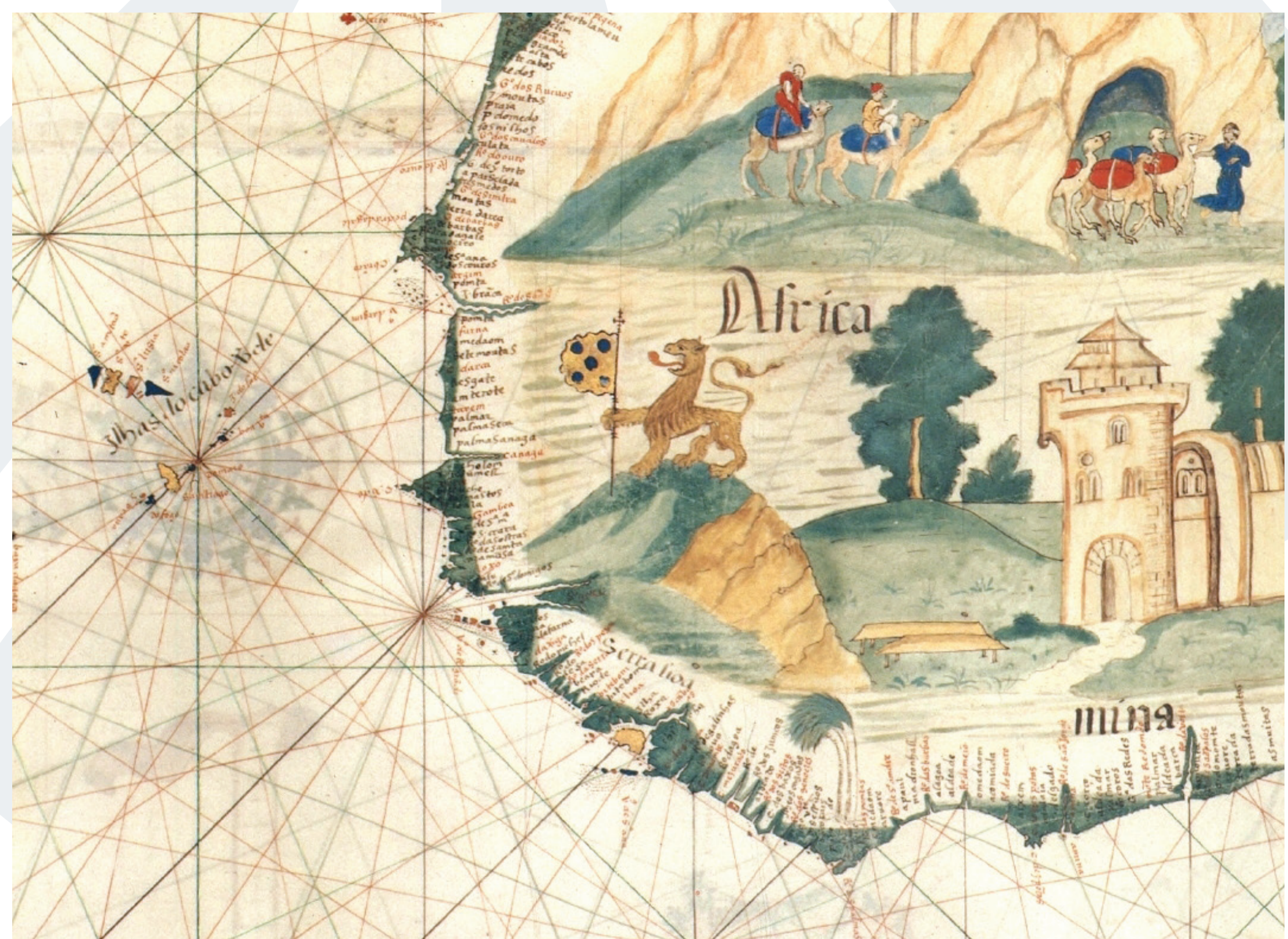
36. Portugal, 1662.



37. Ilha Ano Bom. 1617.



38. São Tomé, 1664 (ca).



39. Costa Ocidental da Africa, Guiné – Cabo Verde

# Viagens à Natureza

Toda viagem nos leva a nós mesmos e à natureza. A ideia de uma vida fora da natureza é absolutamente falsa. A questão é saber se na condição de viajantes trabalhamos ou não a favor da potência de vida, a favor da potência vital da natureza. Como diz o poeta Fernando Pessoa: “A vida é o que fazemos dela. As viagens são os viajantes. O que vemos, não é o que vemos, senão o que somos”.



40. Guiné Bissau, 2011.



41. Portugal, 2012.



42. São Tomé e Príncipe, 2008.



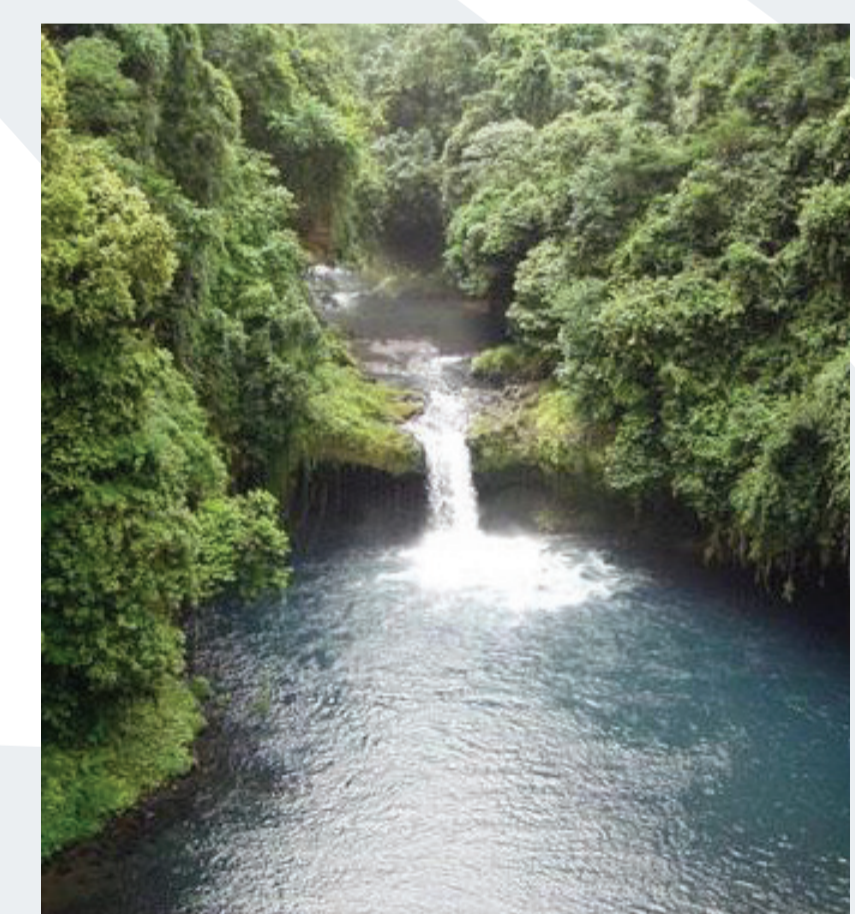
43. Brasil, 2014.



44. Angola, 2008.



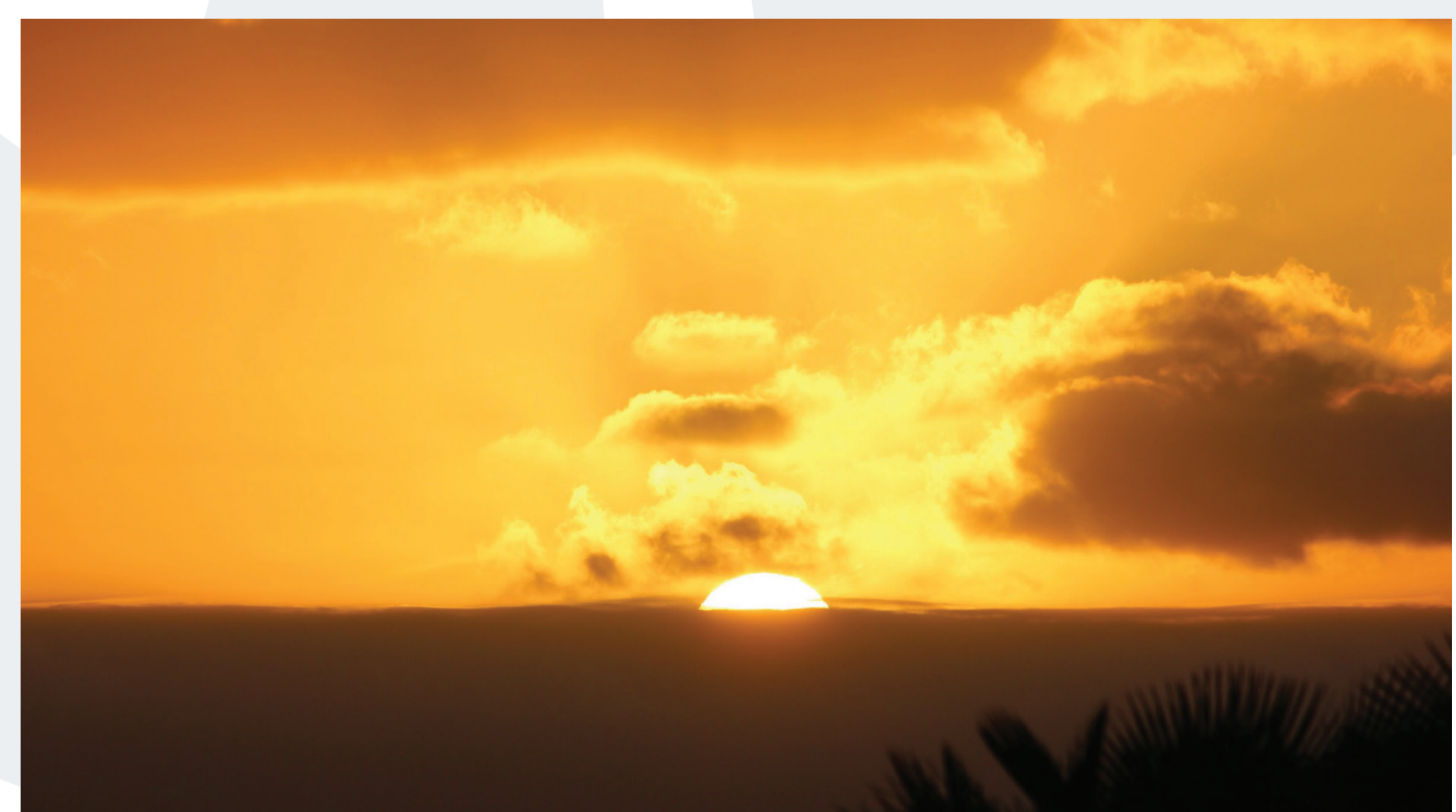
45. Moçambique, 2005.



46. Guiné Equatorial, 2011.



47. Timor Leste, 2009.



48. Cabo Verde, 2014.

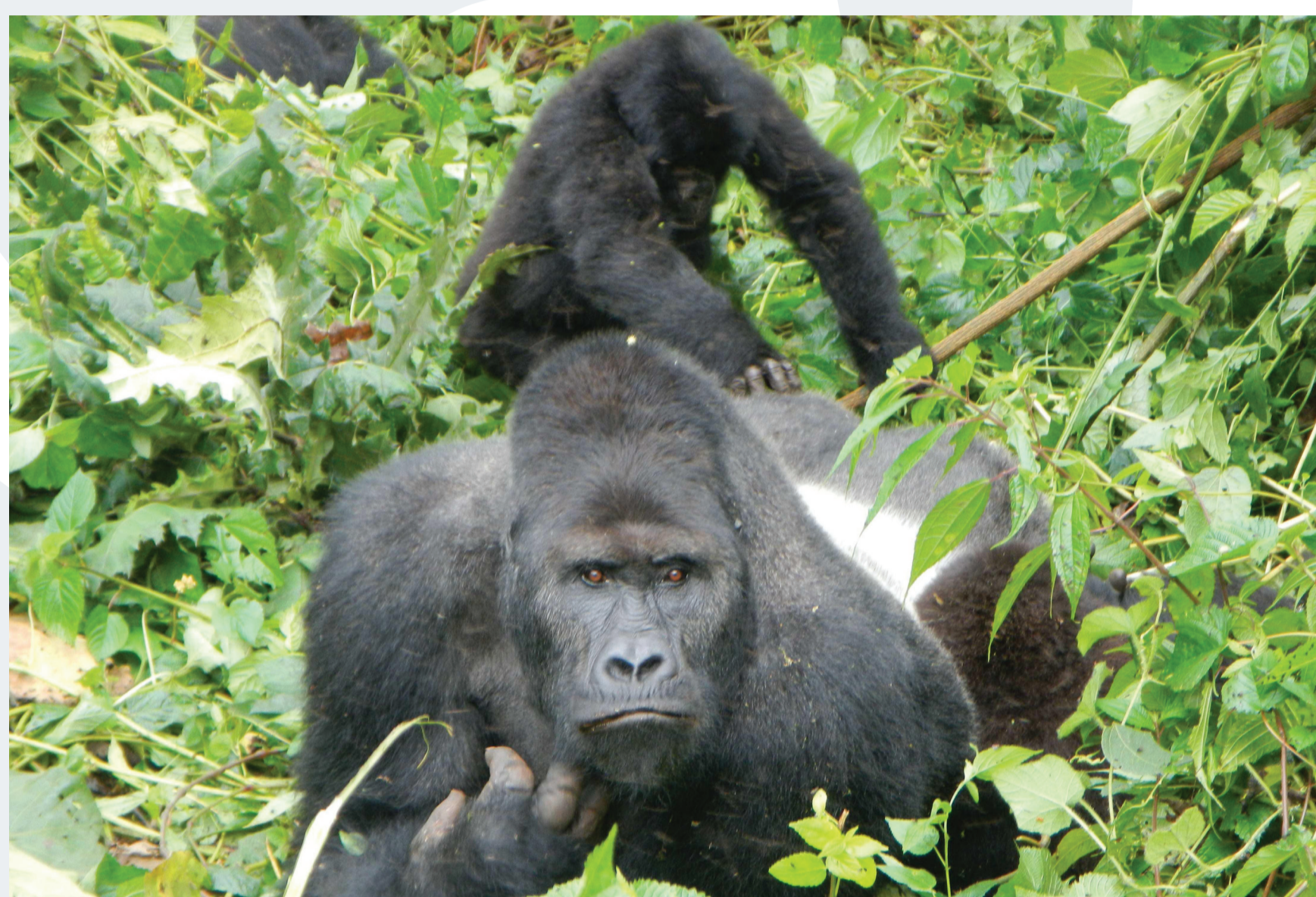
# Viagens à Natureza



49. Portugal, 2013.



50. São Tomé e Príncipe, 2011.



51. Guiné Equatorial, 2014.



52. Brasil, 2005.



53. Angola, 2015.



54. Guiné-Bissau.



55. Timor Leste, 2004.



56. Cabo Verde, 2016.



57. Moçambique, 2015.

# Olhares e gestos

Olhar e tocar. Aqui estão comunidades e patrimónios tangíveis e intangíveis em permanente movimento. Olhar e mobilizar audições, paladares, odores e gestos. Jogar, olhar, interagir, brincar, viver e construir novas possibilidades de ver e ler o mundo, de habitar e ser no mundo. Como diz o poeta Manoel de Barros: “O olho vê. A lembrança revê. A imaginação transvê. É preciso transver o mundo”.



58. Timor Leste, 2011.



59. Guiné-Bissau, 2013.



60. Guiné Equatorial, 2008.



61. Angola, 2007.



62. Cabo Verde, 2012.



63. São Tomé e Príncipe, 2009.



64. Portugal, 2008.



65. Cabo Verde, 2002.



66. Brasil, 2010.

# Olhares e gestos



67. Portugal, 2015.



68. Brasil, 2015.



69. Timor Leste, 2010.



70. Moçambique, 2005.



71. Moçambique, 2005.



72. Guiné Equatorial, 2007.



73. Guiné-Bissau, 2013.



74. São Tomé e Príncipe, 2009.



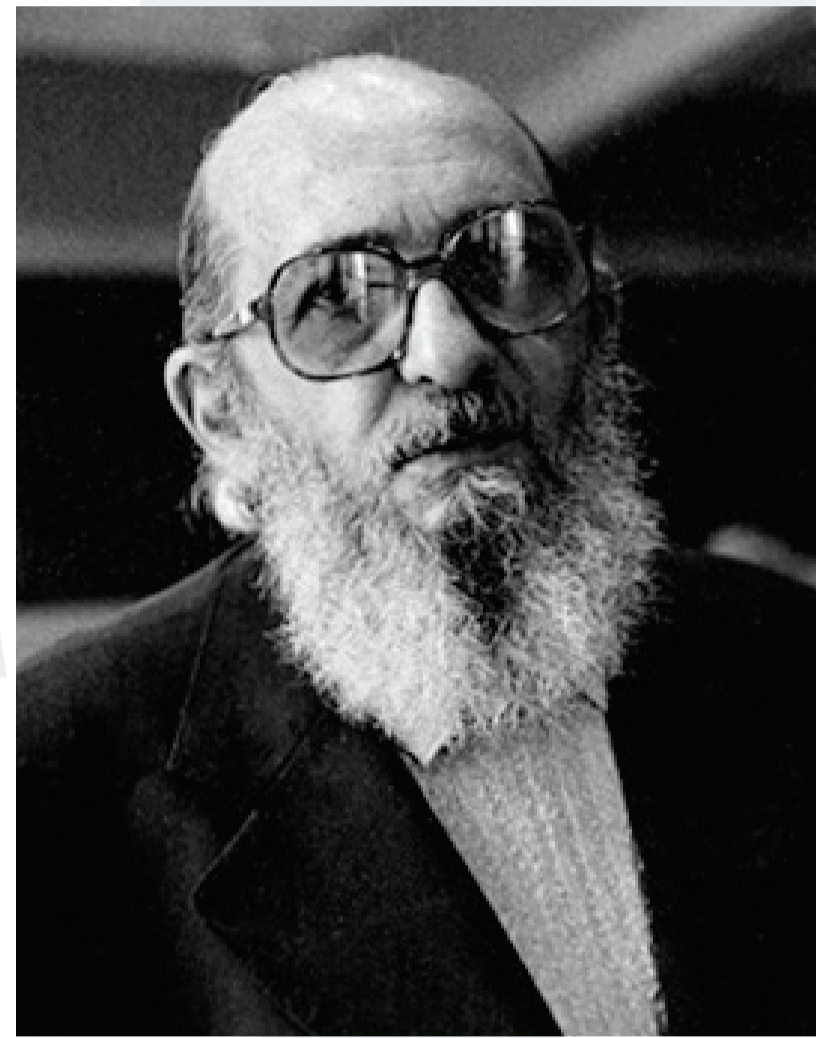
75. Angola, 2013

# Memórias Acesas

As memórias existem e explodem no agora e não num passado qualquer. Acender memórias que guardam potências de vida e de renovação, que servem para a libertação e para a defesa dos direitos humanos é o desafio que se há de enfrentar. Esse desafio habita o nosso quotidiano e por isso mesmo está presente na poesia de Amílcar Cabral: “Mamãe Velha, venha ouvir comigo/ o bater da chuva lá no seu portão./ É um bater de amigo/ que vibra dentro do meu coração”.



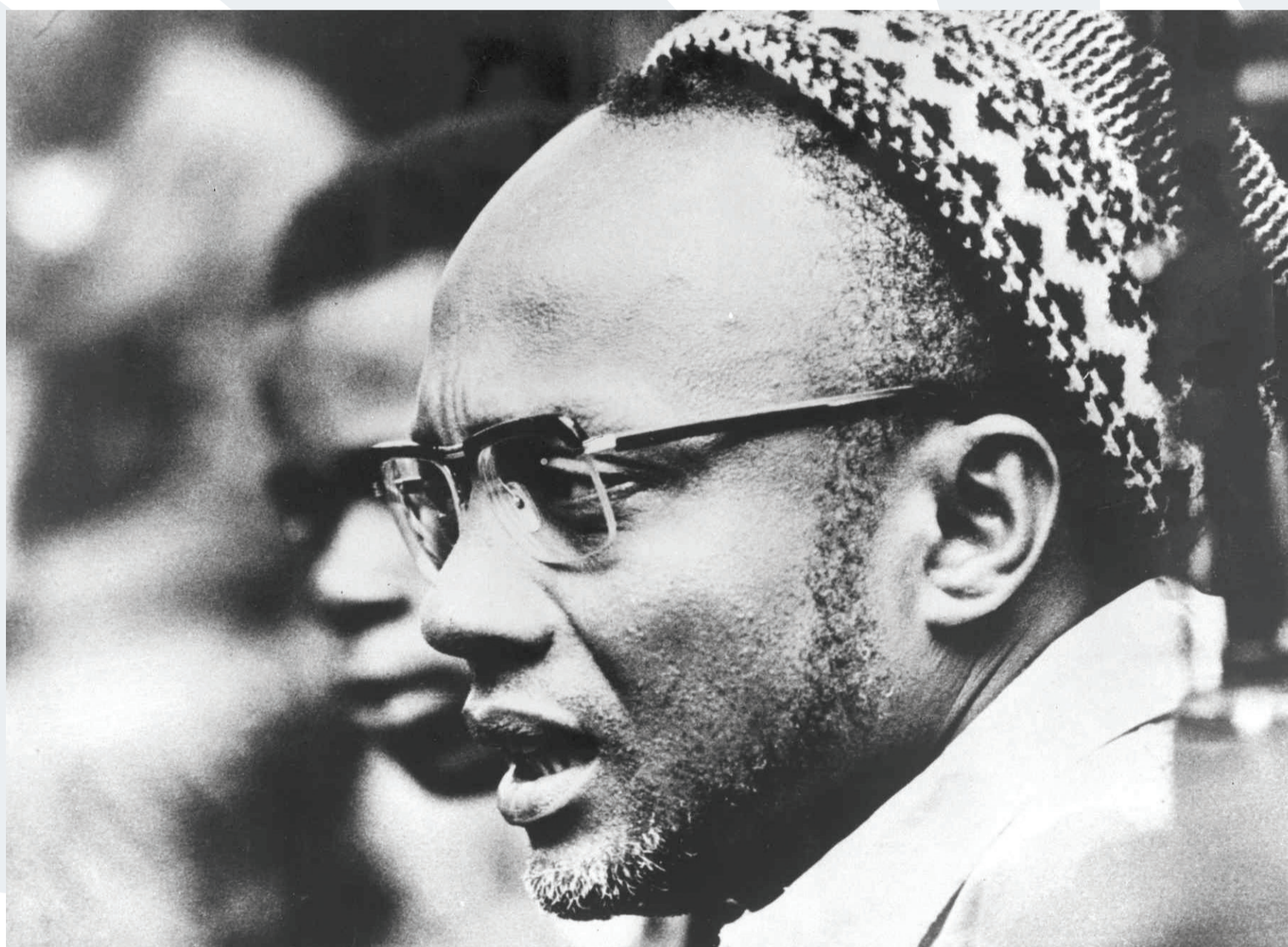
76. SAMORA MACHEL  
Moçambique, 1985.



77. PAULO FREIRE  
1977.



78. AGOSTINHO NETO  
Angola, 1975.



79. AMÍLCAR CABRAL  
1964.



80. Portugal, 1974.



81. SINFOROSA NCHAMA NSUE  
Guiné Equatorial.



82. XANANA GUSMÃO  
Timor Leste, 2011.

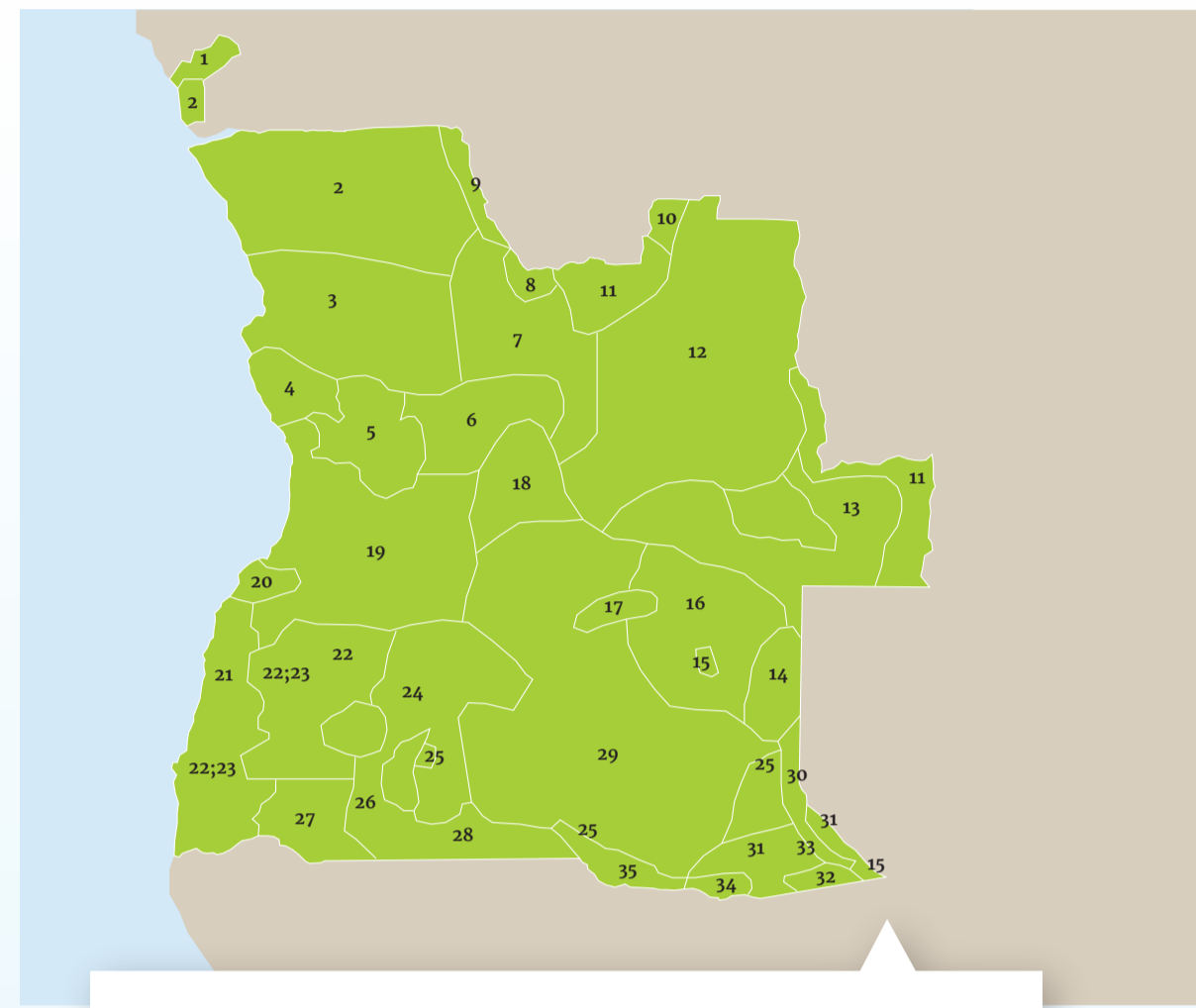


83. ALDA DO ESPÍRITO SANTO  
São Tomé e Príncipe.

# As nossas Línguas

Somos muitos e temos muitas línguas e essa é nossa riqueza e nossa lindeza. Somos muitos falares, muitos crioulos, muitos sotaques, muitas formas de ser e de estar no mundo (in mundo) da Língua Portuguesa. Temos línguas que se tocam e se beijam e que produzem outras formas de falar e amar. Somos híbridos. Temos línguas que não se tocam e línguas que raramente se encontram. Mesmo com toda essa diversidade de línguas, ou por isso mesmo, temos a capacidade política de acionar a Língua Portuguesa como uma forma de criatividade poética e de resistência cultural.

## ANGOLA



- |               |                 |                 |
|---------------|-----------------|-----------------|
| 1 YOMBE       | 14 MBUNDA       | 27 DHIMBA       |
| 2 KIKONGO (2) | 15 YAUMA (2)    | 28 OSHIWAMBO    |
| 3 KIMBUNDU    | 16 LUCAZI       | 29 MBWELA       |
| 4 SAMA        | 17 NKANGALA     | 30 MASHI        |
| 5 BOLO        | 18 LUIMBI       | 31 MBUKUSHU (2) |
| 6 SONGO       | 19 UMBUNDU      | 32 KHWEDAM      |
| 7 MEANGALA    | 20 NDOMBE       | 33 NYENGO       |
| 8 HÖLU        | 21 KUVALE       | 34 DIRIKU       |
| 9 YAKA        | 22 NYANEKA (3)  | 35 KWANGALI     |
| 10 RUUND      | 24 NYEMBA       |                 |
| 11 LUNDA (2)  | 25 NORTHWESTERN |                 |
| 12 COKWE      | 26 NKUMBI       |                 |
| 13 LUVALE     |                 |                 |

Fonte: 2017 SIL International  
www.ethnologue.com/country/AO/maps

## BRASIL



- |               |   |
|---------------|---|
| 1 Arawa       | 25 Rikbaktsá  |
| 2 Arikem      | 26 Tikuna   |
| 3 Aruak       | 27 Tukano   |
| 4 Boróro      | 28 Tupari   |
| 5 Chiquito    | 29 Tupi-Guarani   |
| 6 Guaikuru    | 30 Txapakúra  |
| 7 Guató       | 31 Yanomami   |
| 8 Iranxe      | 32 Yafe   |
| 9 Jê          | 33 Aikaná e Kozá  |
| 10 Juruna     | 34 Aikaná e Nambikwára                                    |
| 11 Karajá     | 35 Arúak e Jê   |
| 12 Karib      | 36 Arúak e Pano   |
| 13 Katukina   | 37 Arúak e Tupi-Guarani                                   |
| 14 Krenak     | 38 Jê e Krenák  |
| 15 Makú       | 39 Jê e Tupi-Guarani                                      |
| 16 Mawé       | 40 Kanoé e Tupari   |
| 17 Maxakali   | 41 Katukina e Pano  |
| 18 Monde      | 42 Arúak, Crioulo Francês e Karib                         |
| 19 Mundurukú  | 43 Arúak, Makú, Tukano e Tupi-Guarani                     |
| 20 Mura       | 44 Aikaná, Jabuti, Kanoé, Mondé e Tupari                  |
| 21 Nambikwara | 45 Arúak, Aweti, Jê, Juruna, Karib, Tupi-Guarani e Trumái |
| 22 Ofayé      |   |
| 23 Puroborá   |   |
| 24 Ramarama   |   |

Fonte: www.plataformadoletramento.org.br/alphabetizacao-indigena/

## CABO VERDE



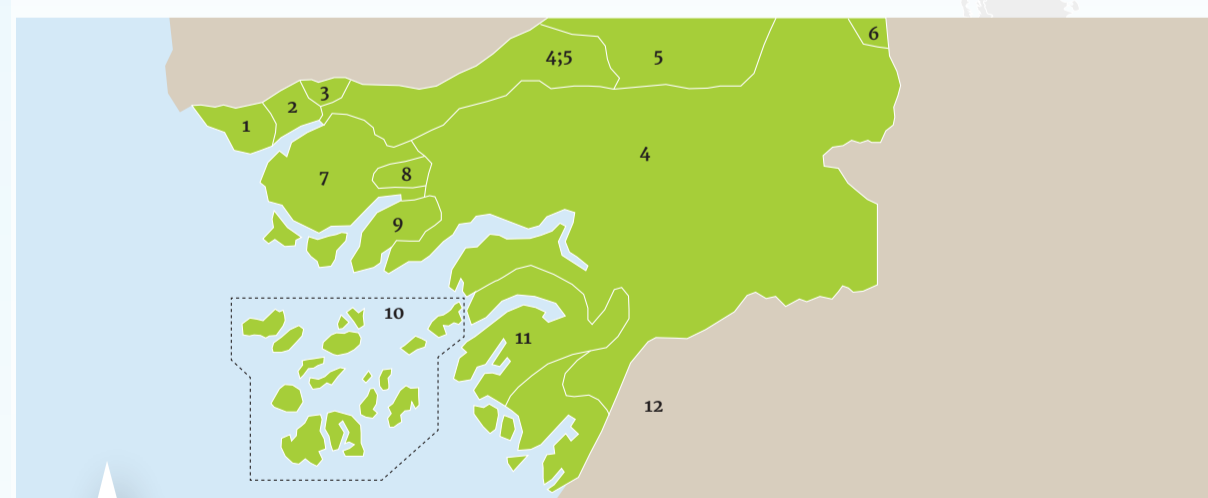
- 1 CRIOULO DE BARLAVENTO
- 2 CRIOULO DE SOTAVENTO

Fonte: Carlos Alberto Delgado, Crioulo de base portuguesa como fatores de identidade em África. Tese de doutoramento, UBI, 2009.

## DISTRIBUIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO:

- Língua materna
- Língua oficial e administrativa
- Língua cultural ou secundária
- Comunidades de minorias lusófonas
- Crioulo de base portuguesa

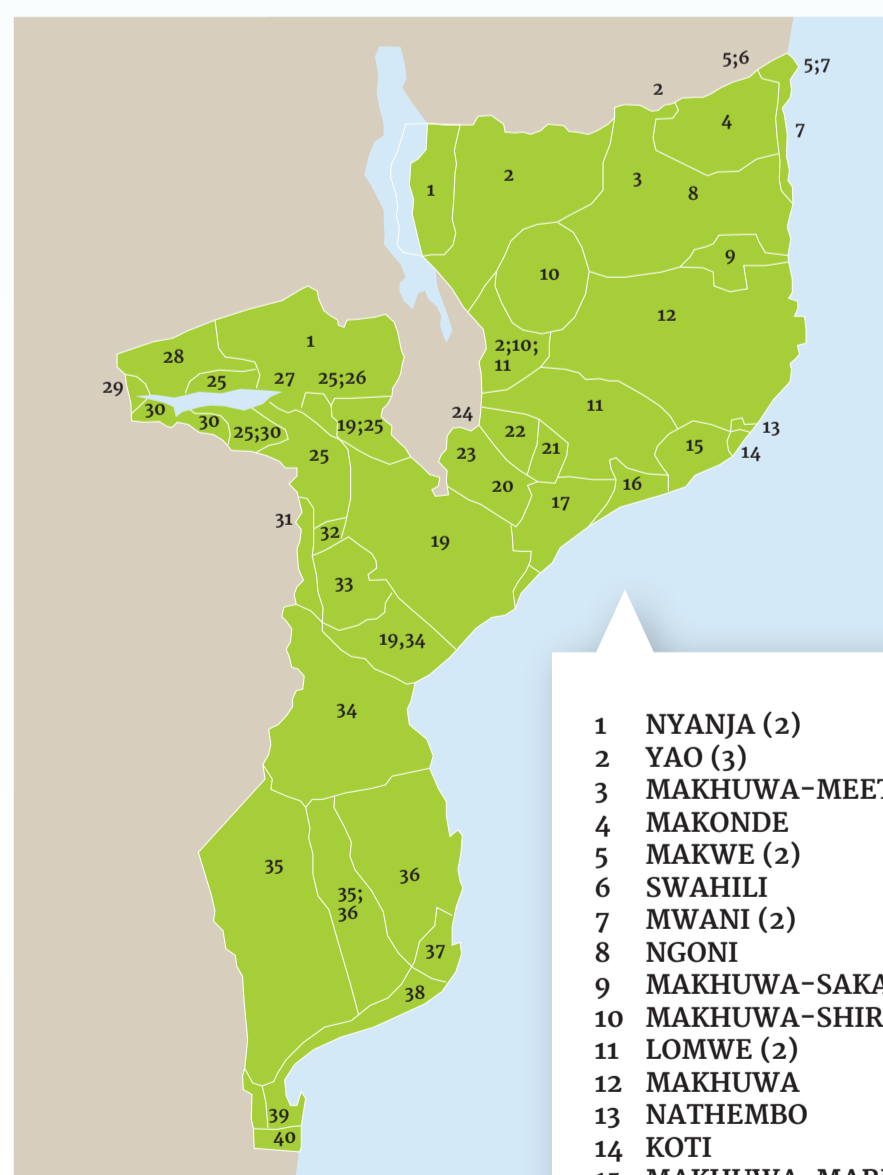
## GUINÉ-BISSAU



- 1 FELUPE
- 2 BAYOT
- 3 KOBIANA
- 4 FULA
- 5 MANDINGA
- 6 BAYARA
- 7 MANJACO
- 8 MANCANHA
- 9 PAPEL
- 10 BIJAGÓ
- 11 BIAFADA
- 12 NALU

Fonte: www.ethnologue.com/country/GW/maps

## MOÇAMBIQUE



- |                        |                |
|------------------------|----------------|
| 1 NYANJA (2)           | 22 TAKWANE     |
| 2 YAO (3)              | 23 KOKOLA      |
| 3 MAKHUWA-MEETTO       | 24 MARENJE     |
| 4 MAKONDE              | 25 NYUNGWE (5) |
| 5 MAKWE (2)            | 26 PHIMBI      |
| 6 SWAHILI              | 27 DEMA        |
| 7 MWANI (2)            | 28 NSENGA      |
| 8 NGONI                | 29 KUNDA       |
| 9 MAKHUWA-SAKA         | 30 TAWARA (3)  |
| 10 MAKHUWA-SHIRIMA (2) | 31 MANYKA      |
| 11 LOMWE (2)           | 32 BARWE       |
| 12 MAKHUWA             | 33 TEWE        |
| 13 MATHEMBO            | 34 NDAU (2)    |
| 14 KOTI                | 35 TSONGA (2)  |
| 15 MAKHUWA-MARREVONE   | 36 TSWA (2)    |
| 16 MAKHUWA-MONIGA      | 37 TONGA       |
| 17 CHUWABU             | 38 CHOPI       |
| 18 MAINDO              | 39 RONGA       |
| 19 SENA (3)            | 40 ZULU        |
| 20 LOLO                | 41 SWATI       |
| 21 MANYAWA             |                |

Nota: o parêntesis indica o número de vezes que a língua aparece no mapa, se aparecer mais do que uma vez

Fonte: www.ethnologue.com/country/MZ/maps

## PORTUGAL



- 1 MIRANDÉS

Fonte: Ciberdiversidades da Língua Portuguesa

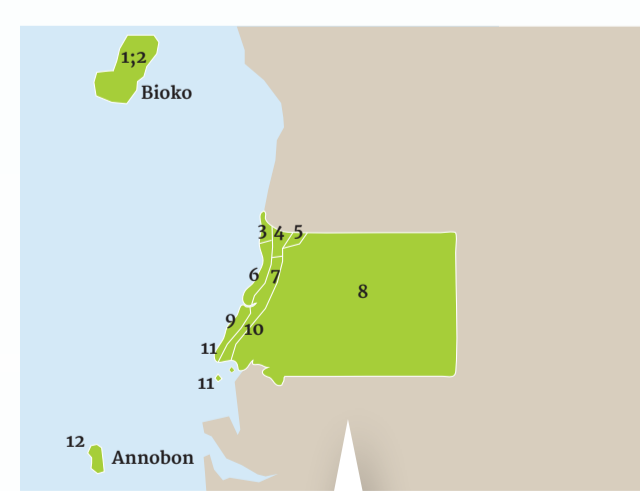
## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



- 1 ANGOLAR
- 2 FORRO
- 3 LUNG'IE (Ilha do Príncipe)

Fonte: Cosme, Abigail Tiny. 2014. As Relações Filogenéticas entre os Crioulos do Golfo da Guiné. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa.

## GUINÉ EQUATORIAL



- |              |              |
|--------------|--------------|
| 1 BUBE       | 7 KWASIO     |
| 2 EQUATORIAL | 8 FANG       |
| 3 YASIA      | 9 BATANGA    |
| 4 SEKI       | 10 MOLENGUE  |
| 5 GYELE      | 11 BENGÁ (2) |
| 6 KOMBE      | 12 FADAMBU   |

Fonte: www.ethnologue.com/country/GQ/maps

Os mapas de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Guiné Equatorial, foram elaborados com base em: Simons, Gary F. and Charles D. Fennig (eds.). 2017. Ethnologue: Languages of the World, Twentieth edition. Dallas, Texas: SIL International. Online version: www.ethnologue.com.

## TIMOR-LESTE



- |               |                 |
|---------------|-----------------|
| 1 BEKAIS      | 11 HABU         |
| 2 KEMAK       | 12 OKO (KAIRUI) |
| 3 TOKODEDE    | 13 TETUN TERIK  |
| 4 BUNAQ       | 14 WAIMA'A      |
| 5 TETUN TERIK | 15 MIDIKI       |
| 6 MAMBAI      | 16 MAKASAI      |
| 7 TETUN DILI  | 17 MAUETI       |
| 8 LAKALEI     | 18 MAKALERO     |
| 9 GALOLEN     | 19 FATALUKU     |
| 10 IDATE      |                 |

Fonte: <http://asiapacific.anu.edu.au/maponline/base-maps/timor-island-languages> Australian National University



# As nossas Línguas



94. Angola, 2011.



95. Brasil, 2007.



96. Portugal, 2008.



97. Moçambique, 2009.



98. Bissau, 2011.



99. São Tomé e Príncipe, 2009.



100. Timor Leste, 2008.



101. Cabo Verde, 2011.

# Os sons da Língua

A língua da escrita, declamada, lida e arrojada ao mundo. A língua viva que conversa com poetas e prosadores; que une, tanto quanto marca diferenças; que expressa tantas vezes o mais profundo do pensamento na forma de revolta, medos e esperanças. Umás vezes como rugido, outras como sussurro nas bermas de caminhos imaginários ou reais que cada ser humano percorre, na partilha ou na solidão dos tempos de cada vida, como sonho, raiva ou alegria. A língua na forma de sentimento, clandestina ou livre, testemunho, desabafo ou panfleto do tempo certo de cada dia da humanidade.



**Aguinaldo Fonseca** | CV  
Círculo



**José Saramago** | PT  
Nasce Afrodite



**Helder Proença** | GB  
Assim respira  
a minha pátria



**Cântico 'Cassimata'** | TL  
Pedindo Perdão



**Olinda Beja** | STP  
Dádiva



**Maria Nsue** | GE



**Pepetela** | AO  
Mayombe



**Carolina de Jesus** | BR  
Quarto de despejo



**Mia Couto** | MZ  
Há quem tenha medo  
que o medo acabe

# A CPLP em movimento



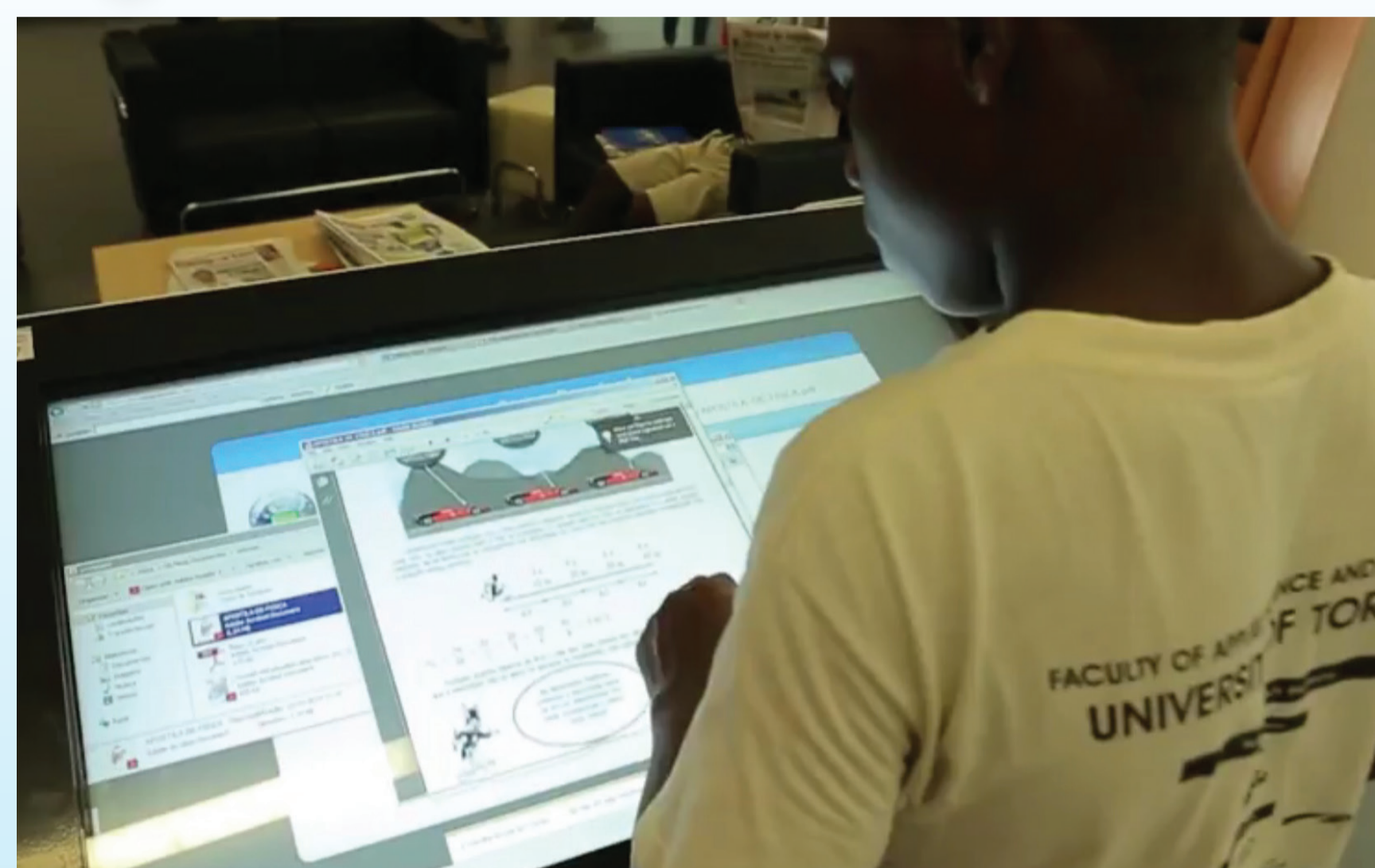
## A LIGA DA LÍNGUA



Concepção e direção de Renato Barbieri e Fabiano Maciel, Brasília 2003. Projeção especial durante o II Encontro dos Ministros da Educação da CPLP, em Fortaleza/CE, em 2004. (Com especial agradecimento aos autores)



## EDUCAÇÃO NA CPLP



## SAÚDE PECS: CONSTRUÍNDO REDES ESTRUTURANTES NA CPLP



## OS 9 ESTADOS MEMBROS DA CPLP



## O FUTURO APOSTA NA CPLP



# Ficha técnica

## COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Secretária Executiva da CPLP

Maria do Carmo Trovoada Pires de Carvalho Silveira

### Diretora Geral

Georgina Benrós de Mello

### Assessoria de Comunicação e Imagem

Abigail Tiny, António Ilharco, Leandro Micha, Natacha Sousa, Vera Vieira

## UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA

### Reitor

Mário Caneva de Magalhães Moutinho

### Departamento de Museologia Social da ULHT

Judite Primo

## FICHA DA EXPOSIÇÃO O FUTURO APOSTA NA CPLP

### Concepção e pesquisa da Exposição

LEME – Laboratório Experimental em Museologia e Educação na ULHT – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

### Organização

Anna Zidanes e Manoela Nascimento Souza

### Textos

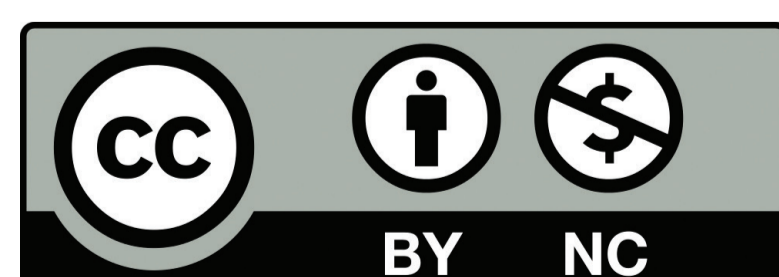
Mário Chagas e CPLP

### Design Gráfico

Luís Covas

### Fotografias

CPLP e fotografias identificadas



NÚMERO DAS IMAGENS	IMAGENS E REFERÊNCIA DE PAINÉIS	REFERÊNCIAS COMPLETAS
1 a 11	Painéis 2, 4 e 5	Acervo da CPLP
I - VII	Painel 3	Acervo da CPLP
12 Lugares que Habitam e me Habitam	Painel 7.	Atribuição: By Pedro Biondi/ABr (Agência Brasil [1]) [CC BY 3.0 br (http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/deed.en)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parque_Ind%C3%A9gena_do_Xingu.jpg Brasil, 2007.
13	Painel 7.	Atribuição: By Fabio Vanin (Research project Culture and safety in Africa) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marginal_Avenida_4_de_Fevereiro_Luanda_March_2013_(cropped).jpg Angola, 2013.
14	Painel 7.	Atribuição: By Nick Hobgood (Uploaded on Flickr as Dili and Atauro Island) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dili_and_Aturo_Island.jpg Timor Leste, 2006.
15, 16, 17	Painel 7.	Acervo da CPLP
18	Painel 7.	Atribuição: By David Trainer at en.wikipedia [Public domain], from Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Praia_aerial.jpg Cabo Verde, 2007.
19	Painel 7.	Atribuição: By Cayambe (Own work) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0) or GFDL (http://www.gnu.org/copyleft/fdl.html)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bel%C3%A9m_Fishing_port_and_Ver-o-peso_02.jpg Brasil, 2009.
20 Lugares que Habitam e me Habitam	Painel 8.	Atribuição: Autoria desconhecida Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Praia_plaza.jpg?uselang=pt Cabo Verde, 2010.
21	Painel 8.	Atribuição: By Hansueli Krapf [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2010-10-18_10-55-00_Mozambique_Maputo_Macamo.jpg Moçambique, 2010.
22	Painel 8.	Atribuição: By Wouter Hagens (Own work) [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Porto_Moniz_Madeira.jpg Portugal, 2001.
23	Painel 8.	Atribuição: By Ben Sutherland from Crystal Palace, London, UK (Flickr) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3AMalabo_(16486980296).jpg Guiné Equatorial, 2015.
24	Painel 8.	Atribuição: By Colleen Taugher from Lewiston Idaho, USA (a view from my commute) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bissau4.jpg Guiné-Bissau, 2005.
25, 26	Painel 8.	Acervo CPLP
27	Painel 8.	Atribuição: By SSGT ROBERT TALENTI, USAF [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:DF-SD-01-01576.jpg Moçambique, 2000.
28	Painel 8.	Acervo CPLP
29	Painel 8.	Atribuição: By Lusitana (Own work) [GFDL (http://www.gnu.org/copyleft/fdl.html), CC-BY-SA-3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0) or CC BY 2.5 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.5)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Castelo-de-Vide_OUT-07.jpg Portugal, 2007.
30 Narrativas Temporais	Painel 9.	Atribuição: By Victorcouto (Own work) [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Planta_da_Resitu%C3%A7%C3%A3o_da_BAHIA_por_Jo%C3%A3o_Teixeira_Albernaz.jpg Brasil, 1631.
31	Painel 9.	Atribuição: By Guilherme Paes de Menezes [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cidade_de_S%C3%A3o_Paulo_da_Assump%C3%A7%C3%A3o_de_Loanda.jpg Angola, 1755.
32	Painel 9.	Atribuição: Pieter van der Keere [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1598_Mosambique_Kaerius.jpg Moçambique, 1598.
33	Painel 9.	Atribuição: Por João da Silva Feijó Planta da cidade de Ribeira Grande Link: http://www.cedope.ufpr.br/joao_feijo.htm Cabo Verde.
34 Narrativas Temporais	Painel 10.	Atribuição: Alessandro Cicarelli Manzoni [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rio_de_Janeiro_by_Alessandro_Cicarelli_1844.jpg Brasil, 1844.
35	Painel 10.	Planta da cidade de S. Thomé (Material cartográfico: Ilha de S. Thomé / Bernardo Heitor Pereira Garcéz. - Escala 1:5000. - [Lisboa]: Lith. da Imprensa Nacional, 1889, (BND) Domínio público. São Tomé e Príncipe
36	Painel 10.	Atribuição: Dirk Stoop (circa 1618-1686) [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Terreiro_do_Pa%C3%A7o_em_1662.jpg Portugal, 1662.
37	Painel 10.	Fonte: http://www.africa-turismo.com/guine-equatorial/ano-bom.htm
38	Painel 10.	Atribuição: Anônimo, Planta da Baía de Ana Chavez, Arquivo Histórico Ultramarino Arquivo Histórico Ultramarino - Cartografia manuscrita, São Tomé, n.º170. 1664 (ca) Link: http://atlas.santomeprincipe.eu/1664annachaves_siegehollandes.jpg São Tomé e Príncipe, 1664.
39	Painel 10.	Costa ocidental da África, Guiné - Cabo Verde Atlas de Lázaro Luis : 1563 : código da Academia das Ciências de Lisboa Domínio público
40 Viagens à Natureza	Painel 11.	Atribuição: Valéria Rodrigues. CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/%C3%A1rvore-floresta-mata-natureza-434943/ Guiné-Bissau, 2011.
41	Painel 11.	Atribuição: Pexels CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/portugal-mar-oceano-costa-%C3%A1gua-1835737/ Portugal, 2012.
42	Painel 11.	Atribuição: By Rui Almeida [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:S%C3%A3o_Tom%C3%A9_-_Pico_C%C3%A3o_Grande.jpg São Tomé e Príncipe, 2008.
43	Painel 11.	Atribuição: By Carlos Perez Couto (Own work) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Amanhecer_no_Hercules_--_.jpg Brasil, 2014.
44	Painel 11.	Atribuição: By Dr. Thomas Wagner (Own work) [GFDL (http://www.gnu.org/copyleft/fdl.html), CC-BY-SA-3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0) or CC BY-SA 2.5-2.0-1.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.5-2.0-1.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ruacana.jpg Angola, 2008.
45	Painel 11.	Atribuição: Teresa Cotrim CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/dunas-morros-bazaruto-ilha-241901/ Moçambique, 2005.
46	Painel 11.	Atribuição: By Bioko Islander (Own work) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3AUreca%2C_Bioko_Island_Equatorial_Guinea.jpg Guiné Equatorial, 2011.
47	Painel 11.	Atribuição: Roger King CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/praias-%C3%A9rias-timor-leste-jako-ilha-228276/ Timor Leste, 2009.
48	Painel 11.	Atribuição: Kirsi Kataniemi. CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/pt/%C3%B4r-do-sol-c%C3%A9u-horizonte-cabo-verde-320821/ Cabo Verde, 2014.
49 Viagens à Natureza	Painel 12.	Atribuição: By http://www.lynxesitu.es [CC BY 3.0 es (http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/es/deed.en)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iberian_Lynx_hidding.JPG Portugal, 2013.
50	Painel 12.	Atribuição: Photo credit: Miss Helena via VisualHunt / CC BY Link: https://visualhunt.com/t/photo/8085277092/9dd9dd5f8e/ São Tomé e Príncipe, 2011.
51	Painel 12.	Atribuição: By Kbnp (Own work) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Kbnpsilverbackandchild.jpg Guiné Equatorial, 2014.
52	Painel 12.	Atribuição: Brigitte Werner CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/iguana-lagarto-animal-brasil-50198/ Brasil, 2005.
53	Painel 12.	Atribuição: Nuno Branco CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/okapi-afrika-angola-zoo-animais-1845086/ Angola, 2015.
54	Painel 12.	Atribuição: Photo credit: hypermobility via VisualHunt.com / CC BY-NC-SA Link: https://visualhunt.com/t/photo/6990466547/ddf1a95b72/ Guiné-Bissau.
55	Painel 12.	Atribuição: By Colin Trainor (Colin Trainor) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rice Terraces_and_Water_Buffalo_near_Luro_village,_Luro_subdistrict,_Lautem_Timor-Leste_(5_Mar_2004).jpg Timor Leste, 2004.
56	Painel 12.	Atribuição: Thomas Grau Link: https://pixabay.com/pt/mar-atl%C3%A2ntico-costa-oceano-2092157/ CCO Public Domain Cabo Verde, 2016.

NÚMERO DAS IMAGENS	IMAGENS E REFERÊNCIA DE PAINÉIS	REFERÊNCIAS COMPLETAS
57	Painel 12.	Atribuição: RM Ferreira CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/peixes-garoupa-red-mar-%C3%A1gua-1118892/ Moçambique, 2015.
58 Olhares e Gestos	Painel 13.	Atribuição: By Tatoli Ba Kultura (Tatoli Ba Kultura) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Karau_dikur.jpg Timor Leste, 2011.
59	Painel 13.	Atribuição: By Jbdodane (20130612-DSC_9056) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20130612-DSC_9056_(9290929959).jpg Guiné-Bissau, 2013.
60	Painel 13.	Atribuição: Pedronchi Imagem adaptada de: https://www.flickr.com/photos/pedronchi/3067167211 Guiné Equatorial, 2008.
61	Painel 13.	Atribuição: By Beth Balboni from Sao Paulo, Brazil (Sad , but Pretty Smile) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Angola_-_Pretty_smile_in_Luanda.jpg Angola, 2007.
62	Painel 13.	Atribuição: Por Ji-Eile (Obra do próprio) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], undefined Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Praia-Carnaval_das_escolas_(11).jpg?uselang=pt Cabo Verde, 2012.
63	Painel 13.	Atribuição: By Bdiclerison (Own work) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sao_Tome_%26_Principe_fishermen's_beach_launch_area.jpg São Tomé e Príncipe, 2009.
64	Painel 13.	Atribuição: Djedj CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/portugal-lisboa-rua-crian%C3%A7a-1833119/ Portugal, 2008.
65	Painel 13.	Atribuição: By DuncanCV (Ori) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ori_(1).jpg Cabo Verde, 2002.
66	Painel 13.	Atribuição: By Thomás [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ABrasil_em_festa.jpg Brasil, 2010.
67 Olhares e Gestos	Painel 14.	Atribuição: Guilherme Ferreira CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/evento-viagens-portugal-lisboa-1701058/ Portugal, 2015.
68	Painel 14.	Atribuição: Che_co CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/dan%C3%A7a-capoeira-favela-atua%C3%A7%C3%A3o-1182586 Brasil, 2015.
69	Painel 14.	Atribuição: By Tatoli Ba Kultura (Tatoli Ba Kultura) [CC BY-SA 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Reisfelder_in_Oemelo_3.jpg Timor Leste, 2010.
70	Painel 14.	Atribuição: By Steve Evans (Flickr) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mozambique026.jpg Moçambique, 2005.
71	Painel 14.	Atribuição: By Steve Evans (babasteve) from India and USA (Flickr) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Women_in_Mozambique_with_maize.jpg Moçambique, 2005.
72	Painel 14.	Atribuição: Pedronchi. Imagem adaptada de: https://www.flickr.com/photos/pedronchi/3067996900/in/photostream/ Guiné Equatorial, 2007.
73	Painel 14.	Atribuição: By Jbdodane (20130610-DSC_8992) [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=29235134 Guiné-Bissau, 2013.
74	Painel 14.	Acervo CPLP
75	Painel 14.	Atribuição: David Mark CCO Public Domain Link: https://pixabay.com/pt/pescadores-angola-homens-barco-99630 Angola, 2013.
76 Memórias Acesas	Painel 15.	Atribuição: By SRA JAMES SIMPSON [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Samora_Moises_Machel_detail_DF-SC-88-01383.jpg SAMORA MACHEL. Moçambique, 1985.
77	Painel 15.	Atribuição: Slobodan Dimitrov https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Paulo_Freire.jpg PAULO FREIRE. 1977.
78	Painel 15.	Atribuição: By Mieremet, Rob / Anefo [CC BY-SA 3.0 nl (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/nl/deed.en)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Agostinho_Neto_(1975).jpg AGOSTINHO NETO. Angola, 1975.
79	Painel 15.	Atribuição: By Anonymous [Public domain], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:AMILCAR_CABRAL_1964. AMILCAR CABRAL. 1964.
80	Painel 15.	Acervo LEME - Laboratório Experimental em Museologia e Educação na ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
81	Painel 15.	Autor: Acervo da ASAMA - Associação de Apoio à Mulher Africana SINFOROSA NCHAMA NSUE. Guiné Equatorial.
82	Painel 15.	Atribuição: By Antonio Cruz/ABr (Agência Brasil) [CC BY 3.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/3.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3AXanana_2011.jpg XANANA GUSMÃO. Timor Leste, 2011.
83	Painel 15.	Fonte: Templo Cultural Delfos (http://www.efikarten.com.br/2015/07/alda-espírito-santo.html) ALDA DO ESPÍRITO SANTO. São Tomé e Príncipe.
84 As Nossas Línguas	Painel 16.	Fonte: https://www.ethnologue.com/country/AO/maps Angola.
85	Painel 16.	Fonte: http://www.plataformadoletramento.org.br/alfabetizacao-indigena/ Brasil.
86	Painel 16.	Atribuição: Carlos Alberto Delgado, Crioulo de base portuguesa como fatores de identidade em África. Tese de doutoramento, UBI, 2009.
87	Painel 16.	Atribuição: By Jonatan argento (Wikipedia em português, espanhol, inglês y francés.) [GFDL (http://www.gnu.org/copyleft/fdl.html) or CC BY-SA 4.0-3.0-2.0-1.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0-3.0-2.0-1.0)], via Wikimedia Commons FONTE: https://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=https://en.wikipedia.org/wiki/Portuguese_language&prev=search A Língua Portuguesa no Mundo.
88	Painel 16.	Fonte: https://www.ethnologue.com/country/GW/maps Guiné-Bissau.
89	Painel 16.	Fonte: https://www.ethnologue.com/country/GQ/maps Guiné Equatorial.
90	Painel 16.	Fonte: https://www.ethnologue.com/country/MZ/maps Moçambique.
91	Painel 16.	Atribuição: By Waldir (Own work, based on File:LocalMirandaDoDouro.svg) [CC BY-SA 4.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0)], via Wikimedia Commons Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Locator_map_of_Miranda_do_Douro.svg Portugal.
92	Painel 16.	Fonte: Cosme, Abigail Tiny. 2014. As Relações Filogenéticas entre os Crioulos do Golfo da Guiné. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa. São Tomé e Príncipe.
93	Painel 16.	Fonte: http://asiapacific.anu.edu.au/maps/online/base-maps/timor-island-languages Timor Leste.
94 As Nossas Línguas	Painel 17.	Atribuição: Por Alfred Weidinger from Vienna, Austria [CC BY 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by/2.0)], undefined Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Muhuiia.jpg?uselang=pt Angola, 2011.
95	Painel 17.	Atribuição: Por Foto: José Cruz/ABr [CC BY 3.0 br (http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/deed.en)], undefined Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%C3%8Dndio_patax%C3%B3.jpg?uselang=pt Brasil, 2007.
96	Painel 17.	Atribuição: By Rosino ([1]) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carnaval_de_Podence_2008_17.jpg Portugal, 2008.
97	Painel 17.	Atribuição: Por Rosino (Flickr Uploaded by JotaCartas) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], undefined Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Musiro_ibo_island_(3885254370).jpg?uselang=pt Moçambique, 2009.
98	Painel 17.	Atribuição: By Odile RAPEAU (Own work) [CC BY-SA 4.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0)], via Wikimedia Commons Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:0%C3%B9_suis-je_%3FJPG?uselang=pt Guiné Bissau, 2011.
99	Painel 17.	Acervo CPLP
100	Painel 17.	Atribuição: Por Graham Crumb (Flickr) [CC BY-SA 2.0 (http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.0)], undefined Link: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Timorese_Dancers.jpg?uselang=pt Timor Leste, 2008.
101	Painel 17.	Acervo LEME - Laboratório Experimental em Museologia e Educação na ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

A imagens apresentadas nesta exposição são provenientes de bancos de imagens disponíveis em Creative Commons (criação comum) ou Wikimedia Commons (também conhecido como Commons ou Wikicommons), do acervo da CPLP e do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona. Algumas imagens provem de outros acervos, estão em domínio público, sendo que todas têm indicação da fonte. O Creative Commons é uma organização sem fins lucrativos, que permite o compartilhamento e uso da criatividade e do conhecimento através de licenças jurídicas gratuitas. O Wikimedia Commons é um projeto mantido pela Wikimedia Foundation com o objetivo de servir de repositório para imagens e outros tipo de multimídia livre. Foram utilizados os seguintes buscadores sempre que os materiais estavam disponibilizados em livre acesso: <https://commons.wikimedia.org>, <https://pixabay.com>, <https://visualhunt.com>, <https://www.flickr.com>.

O conteúdo da exposição terá circulação restrita ao uso pedagógico e sem fins comerciais. Contudo, para o caso de qualquer uma das pessoas fotografadas serem autoidentificadas, e se assim o desejarem, poderão reclamar a retirada da sua imagem do acervo, o que será feito de maneira imediata. A exposição pode ser compartilhada sob Licença Creative Commons (copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato) desde que não seja para fins comerciais, sem alterar as licenças originais dos diversos materiais. CC-BY-NC. Agradecemos a sinalização de erros ou omissões que a exposição possa conter, os quais serão prontamente verificados e corrigidos. Contato: [museologia@ulusofona.pt](mailto:museologia@ulusofona.pt)